

RESUMO SIMPLES - TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS E
AFECÇÕES NEUROLÓGICAS

**ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS DO AUTISMO AO LONGO DA VIDA
ADULTA: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Larissa Ellen De Menezes Chacon (larissaellen.psi@gmail.com)

Rayssa Bruna (rayssabruna3@gmail.com)

Mariana Paiva Guedes (marianapaivaguedess@gmail.com)

Paulo Gomes (contato@paulogomespsi.com.br)

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na comunicação e interação social, bem como por padrões restritos e repetitivos de comportamento. Embora os sinais possam ser detectados precocemente, ainda existem lacunas no entendimento de como o transtorno se manifesta ao longo do desenvolvimento, especialmente na vida adulta. O objetivo deste estudo é analisar os aspectos neuropsicológicos do autismo em adultos, com foco em avaliar o desempenho em funções executivas e a presença de comportamentos disexecutivos. Foi realizada uma revisão de escopo através das bases de dados PubMed e BVS com estudos publicados de 2019 até 2024 analisando os aspectos neuropsicológicos do transtorno do espectro autista. As pesquisas feitas revelam uma variabilidade no desempenho cognitivo dessa população, com perfis que vão da normalidade a desvios acentuados. Essa heterogeneidade sugere a necessidade de abordagens de avaliação que vão além de comparações grupais, buscando compreender as diferenças

individuais. Resultados apontaram déficits neuropsicológicos no domínio da cognição social, revelando um pior desempenho em comparação aos participantes neurotípicos na capacidade de compreender e atribuir estados mentais em si mesmo e aos pares. Indicando também discrepâncias entre os comportamentos disexecutivos colhidos em avaliações ecológicas e os resultados obtidos em avaliações de funções executivas tradicionais, sugerindo que os comportamentos podem não ser capturados adequadamente por avaliações tradicionais. A diversidade de perfis neuropsicológicos observados nos estudos confirma a relevância de se considerar o autismo como um transtorno do espectro, com a necessidade de ir além de generalizações e buscar entender a heterogeneidade inerente a essa condição.

Palavras-chave: autismo; adultos; neuropsicologia.